Senadores não obtêm o quorum

05 MAI 1982

Da sucursal de
BRASÍLIA

Falhou ontem a primeira tentativa de votação dos dez projetos de empréstimos incluídos ontem na ordem do dia do Senado, dentro do acordo firmado pelas lideranças para desobstruir a pauta. Em duas tentativas, o número de votantes não foi além de 30, mas o PDS não está preocupado e espera, segundo previsões do líder Nilo Coelho, reunir o quorum necessário hoje à tarde.

Ontem, ao ser colocado em votação o primeiro item da pauta, relativo a um empréstimo de seis milhões e 17 mil cruzeiros para a Prefeitura Municipal de Potirentaba (SP), o senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) exerceu o prometido bloqueio, registrando-se 20 votos na primeira chamada e 30 na segunda. O PDS colocou 25 senadores em plenário, mas estavam no prédio do Congresso e não compareceram à votação 28 representantes do partido. O PMDB tinha três presentes: o líder Humberto Lucena e os vice-líderes Teotônio Vilela e Henrique Santillo. Além deles, também compareceram Dirceu Cardoso, que é do PMDB mas não participa do acordo, e Roberto Saturnino (em vias de ingressar no PDT).

MARCHA LENTA

O vice-líder governista José Lins (PDS-CE) acha que ninguém tem culpa do malogro de ontem, já que o líder do PMDB, Humberto Lucena, embora empenhado nas votações, não havia convocado a sua bancada.

Pelos cálculos de José Lins, é provável que na tarde de hoje o Senado consiga aprovar pelo menos quatro dos 10 projetos da pauta, mesmo com o bloqueio a que está disposto o opositor Dirceu Cardoso. Se o senador capixaba, como fez ontem, discursar para o encaminhamento de cada um dos projetos, além de usar os recursos permitidos pelo Regimento, como as questões de ordem, não será possível liberar mais de quatro proposições no período de duas horas reservado para as votações.

Para contornar o problema, Lins vai sugerir hoje aos líderes Nilo Coelho, de seu partido, e Humberto Lucena, da oposição, a realização, ainda em maio, de dois períodos de "esforço concentrado", com uma semana para cada um. Aí, entre sessões ordinárias e extraordinárias matutinas e noturnas, a pauta poderá ser dinamizada, para que, em junho, já mais próximo do período da campanha eleitoral, o Senado realize mais um "esforço concentrado".